

## INSERÇÃO DAS MULHERES COM ESCOLARIDADE SUPERIOR NO MERCADO DE TRABALHO

---

- 
- Inserção feminina no mercado de trabalho em 2010 – principais resultados
  - A inserção das mulheres com escolaridade superior no mercado de trabalho
-

# MULHER Trabalho

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>INSERÇÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO EM 2010 – PRINCIPAIS RESULTADOS</b>	<b>4</b>
<b>A INSERÇÃO DAS MULHERES COM ESCOLARIDADE SUPERIOR NO MERCADO DE TRABALHO</b>	<b>5</b>
<b>Caracterização das ocupadas com ensino superior</b>	<b>7</b>
<b>Rendimentos do trabalho</b>	<b>12</b>
<b>ANEXO</b>	<b>13</b>

---

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, ao lado do já conhecido processo de feminização do mercado de trabalho, tem ocorrido um debate importante entre os estudiosos das questões de gênero no mundo do trabalho: a polarização do mercado de trabalho feminino. Nesse contexto, discute-se a convivência de um polo precário, composto por segmentos do mercado de trabalho tradicionalmente ocupados pelas mulheres, e um polo virtuoso, em franca ascensão, que inclui as posições mais prestigiosas, até agora prioritariamente ocupadas por homens, como as profissões de nível superior. Dimensionar esse fenômeno, entendê-lo e antecipar suas consequências, tanto para as mulheres como para o conjunto da sociedade, são, sem dúvida, tarefas complexas e relevantes.

O processo de polarização do mercado de trabalho feminino tem assumido, no país, maior importância no período recente, diante do crescimento do nível de escolaridade principalmente entre as mulheres. Segundo dados do Inep/MEC, em 2009, do total de concluintes do ensino médio, 55,6% eram

mulheres e, no ensino superior (graduação presencial), essa proporção chegava a 56,8%,<sup>1</sup> devendo crescer ainda mais, caso sejam mantidas as tendências reveladas pelas informações educacionais.

Diante desse contexto, ainda que persista um estoque importante de mulheres em ocupações de menor qualidade, é de se esperar que as formas de inserção feminina no mundo do trabalho se alterem, com a abertura de novas perspectivas para o ingresso e a progressão das mulheres em suas carreiras, especialmente no que se refere ao acesso a postos de trabalho mais prestigiosos, até então monopolizados pelos homens.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho é analisar os efeitos da elevação da escolaridade feminina na sua inserção no mercado de trabalho, entre 2000 e 2010, a partir da base de dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED na Região Metropolitana de São Paulo, realizada pela Fundação Seade e o Dieese. Antes, porém, será apresentada uma breve caracterização do comportamento do mercado de trabalho metropolitano, em 2010.

---

<sup>1</sup> Censo Escolar e Censo da Educação Superior. Inep/MEC, 2010.

## INSERÇÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO EM 2010 – PRINCIPAIS RESULTADOS

### Participação da mulher no mercado de trabalho volta a crescer

Na Região Metropolitana de São Paulo, o desempenho do mercado de trabalho em 2010 implicou melhor inserção produtiva de homens e mulheres. Para a população feminina, foram gera-

dos 163 mil postos de trabalho, volume suficiente para absorver 99 mil mulheres que ingressaram na força de trabalho local e reduzir em 64 mil o contingente de desempregadas (Tabela 1).

**Tabela 1**  
Estimativas da População Economicamente Ativa, ocupados e desempregados e taxas de participação e de desemprego, por sexo  
Região Metropolitana de São Paulo – 2009-2010

Condição de Atividade	2009			2010		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Estimativas (em mil pessoas)						
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>10.507</b>	<b>5.606</b>	<b>4.901</b>	<b>10.700</b>	<b>5.700</b>	<b>5.000</b>
Ocupados	9.057	4.953	4.104	9.427	5.160	4.267
Desempregados	1.450	653	797	1.273	540	733
Taxas (em %)						
Participação	63,2	71,5	55,9	63,5	71,6	56,2
Desemprego	13,8	11,6	16,2	11,9	9,5	14,7

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

A taxa de participação feminina (proporção de mulheres com dez anos de idade e mais na situação de ocupadas ou desempregadas) aumentou de 55,9% para 56,2%, entre 2009 e 2010, retomando sua trajetória de expansão. Para os homens, essa taxa ficou praticamente estável, ao passar de 71,5% para 71,6%, nesse período, mantendo-se entre as me-

nores da série, devido à tendência de declínio observada ao longo dos anos.

A taxa de desemprego total feminina diminuiu pelo sétimo ano consecutivo, passando de 16,2% para 14,7%, entre 2009 e 2010, assim como a masculina (de 11,6% para 9,5%).

O aumento da participação das mulheres foi acompanhado por redução da

taxa de desemprego e aumento do nível ocupacional na Indústria, no Comércio e nos Serviços. Apenas os Serviços Domésticos reduziram seu nível ocupacional. Para os homens também houve expansão do número de ocupados, principalmente na Indústria, nos Serviços e na Construção Civil.

As ocupações geradas, para mulheres e homens, foram, sobretudo, com carteira de trabalho assinada no setor privado, no setor público e entre empregadores.

O tipo de ocupações criadas entre 2009 e 2010 certamente influenciou o aumento do rendimento médio real por hora das mulheres (de R\$ 6,56 para R\$ 6,72) e, principalmente, dos homens (de R\$ 8,22 para R\$ 8,94). O crescimento mais acentuado dos rendimentos por hora dos homens, no entanto, provocou o aumento da diferença de remuneração entre os dois segmentos: em 2009, as mulheres recebiam 79,8% dos valores médios auferidos pelos homens, proporção que passou para 75,2%, em 2010.

## A INSERÇÃO DAS MULHERES COM ESCOLARIDADE SUPERIOR NO MERCADO DE TRABALHO

Entre 2000 e 2010, o percentual de pessoas com ensino superior completo no mercado de trabalho da RMSM passou de 11,7% para 15,0% da População Economicamente Ativa – PEA (Tabela 2). Entre as mulheres, essa proporção

já ultrapassou os 17,0%, enquanto para os homens corresponde a 13,0%. Com isso, se em 2000, a maioria da PEA com nível superior era composta por homens (51,3%), em 2010, a vantagem passou a ser, claramente, das mulheres (53,6%).

**Tabela 2**  
Distribuição da População Economicamente Ativa, por sexo, segundo nível de escolaridade  
Região Metropolitana de São Paulo – 2000-2010

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até ensino superior incompleto	88,3	85,0	87,1	82,9	89,2	87,0
Ensino superior completo	11,7	15,0	12,9	17,1	10,8	13,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>44,2</b>	<b>46,8</b>	<b>55,8</b>	<b>53,2</b>
Até ensino superior incompleto	100,0	100,0	43,6	45,6	56,4	54,4
Ensino superior completo	100,0	100,0	48,7	53,6	51,3	46,4

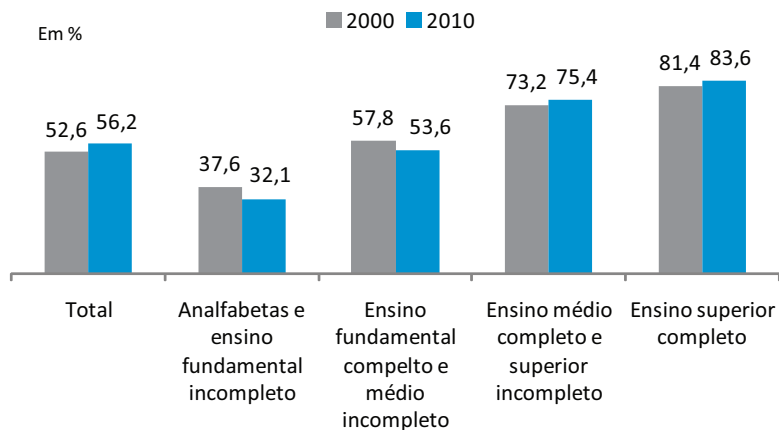
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

O aumento da escolaridade implica maiores possibilidades de inserção produtiva, sobretudo entre as mulheres, como revela o Gráfico 1. Também verifica-se redução da taxa de participação das mulheres menos escolarizadas, entre 2000 e 2010. Tal retração pode ser explicada pela simples redução do número de mulheres com pouca instrução formal, mas pode também ser reflexo do aumento das exigências de escolarização para o ingresso nos postos de trabalho disponíveis, que excluem as mulheres com baixa escolarização do mercado de trabalho, ou o adiamento desse ingresso pelas mais jovens, que preferem privilegiar sua formação escolar.

Além disso, observa-se o grande diferencial proporcionado pelos ensinos médio e, sobretudo, superior no acesso ao mercado de trabalho (os dois únicos segmentos da população feminina que ampliaram suas taxas de participação). Nada menos que 83,6% das mulheres tituladas em cursos superiores encontravam-se no mercado de trabalho, naquele ano, porcentual bem superior à taxa de participação feminina total, de 56,2% (Gráfico 1).

Pode-se considerar, portanto, que a escolaridade superior constitui uma credencial importante para o ingresso no mercado de trabalho, o que se torna ainda mais evidente quando se analisam os níveis de desemprego entre as pessoas com esse nível de instrução.

**Gráfico 1**  
Taxas de participação das mulheres, segundo nível de escolaridade  
Região Metropolitana de São Paulo – 2000-2010



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Em 2010, a taxa de desemprego total para as pessoas que não possuíam nível superior de ensino era de 13,1%, diante dos 5,4% para as que atingiram essa escolaridade. Entre as mulheres, tal diferença era ainda maior (16,5% e

6,2%, respectivamente), o que fez reduzir, ainda que ligeiramente, a distância entre as taxas de desemprego masculino e feminino nos segmentos mais escolarizados (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Taxas de desemprego, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem							
	Total		Mulheres (A)		Homens (B)		Relação (A)/(B)	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>17,6</b>	<b>11,9</b>	<b>20,9</b>	<b>14,7</b>	<b>15,0</b>	<b>9,5</b>	1,4	1,5
Até ensino superior incompleto	19,2	13,1	23,0	16,5	16,3	10,3	1,4	1,6
Ensino superior completo	5,8	5,4	6,9	6,2	4,7	4,4	1,5	1,4

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

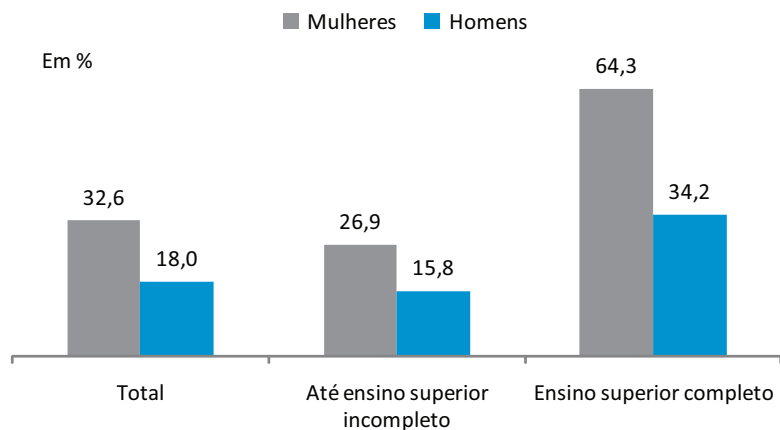
## Caracterização das ocupadas com ensino superior

Ao se comparar a evolução dos níveis de ocupação de homens e mulheres, entre 2000 e 2010, nota-se que o crescimento, para as mulheres (32,6%), foi muito maior do que para os homens (18,0%).

Essa diferença se acentua ainda mais quando se consideram as pessoas com nível superior de ensino: 64,3% para as mulheres, contra 34,2%, para os homens (Gráfico 2).

A Tabela 4 mostra sinais da polarização do emprego feminino. Note-se que 18,8% das mulheres ocupadas, em 2010, possuíam escolaridade superior (contra 13,8% dos homens). Além disso, a proporção de mulheres sem esse nível de ensino, embora ainda seja elevada, vem declinando de forma mais acentuada do que entre os homens (cujo percentual é ainda maior do que o verificado entre as mulheres).

**Gráfico 2**  
**Evolução do nível de ocupação, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2000/2010**



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 4**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até ensino superior incompleto	86,6	83,9	84,8	81,2	87,9	86,2
Ensino superior completo	13,4	16,1	15,2	18,8	12,1	13,8
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>42,4</b>	<b>45,3</b>	<b>57,6</b>	<b>54,7</b>
Até ensino superior incompleto	100,0	100,0	41,6	43,8	58,4	56,2
Ensino superior completo	100,0	100,0	48,1	53,1	51,9	46,9

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.



Outro aspecto que chama a atenção em relação à presença das mulheres no mercado de trabalho refere-se ao nível de formalização de suas ocupações (Tabela 5). Se, em 2000, apenas 33,0%

das mulheres sem ensino superior eram empregadas do setor privado com carteira de trabalho assinada (contra 44,6% dos homens), em 2010, esse percentual elevou-se para 43,8% (diante dos 55,7%

**Tabela 5**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2000-2010**

Nível de escolaridade e posição na ocupação	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Assalariado	60,9	67,7	53,5	60,7	66,2	73,1
Setor privado	54,7	62,7	45,5	54,7	61,2	69,0
Com carteira assinada	39,7	50,5	33,0	43,8	44,6	55,7
Sem carteira assinada	14,9	12,2	12,5	10,8	16,7	13,4
Setor público	6,2	4,9	8,0	6,0	5,0	4,1
Autônomo	20,7	17,9	16,6	15,2	23,6	20,1
Trabalha para o público	12,0	10,8	10,0	9,0	13,4	12,1
Trabalha para empresa	8,7	7,2	6,5	6,1	10,2	7,9
Demais	18,4	14,4	29,9	24,2	10,2	6,8
<b>Ensino superior completo</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Assalariado	69,2	77,2	75,7	81,3	63,1	72,4
Setor privado	46,6	55,0	44,9	53,5	48,1	56,7
Com carteira assinada	39,1	49,0	38,3	48,0	39,7	50,2
Sem carteira assinada	7,5	6,0	6,6	5,5	8,3	6,4
Setor público	22,5	22,1	30,7	27,8	15,0	15,7
Autônomo	8,5	6,9	7,6	6,0	9,3	7,8
Trabalha para o público	2,9	2,8	3,2	2,7	2,7	3,0
Trabalha para empresa	5,6	4,0	4,3	3,4	6,7	4,8
Demais	22,3	16,0	16,7	12,6	27,5	19,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

---

dos homens). Houve, portanto, avanços importantes nesse aspecto, ainda que a situação masculina mantenha-se mais favorável. Mesmo adicionando-se a esses totais os empregos públicos, a situação masculina (59,8%) continua mais favorável do que a feminina (49,8%). Entretanto, não é de se desprezar que a metade das mulheres ocupadas, em 2010, inseriria-se no que se convencionou a chamar de mercado de trabalho formal.

Porém, quando se observam as informações referentes aos ocupados com nível de escolaridade superior, a situação se inverte: 75,8% das mulheres encontravam-se em postos de trabalho formalizados, contra 65,9% dos homens. É verdade que, entre os titulados em cursos superiores, tal questão é de relevância secundária, mesmo porque posições ocupacionais como empregadores, autônomos e profissionais liberais têm conotação diversa do que a tradicionalmente atribuída no conjunto do mercado de trabalho. Mesmo assim, essas informações revelam com clareza a importância da formação superior para o acesso a empregos de boa qualidade, especialmente para as mulheres.

A Tabela 6 também traz informações importantes sobre a inserção feminina no mercado de trabalho, no período recente. Observam-se, desde logo, os diferentes perfis ocupacionais das pessoas com e sem formação superior. Entre aquelas sem titulação superior, a redução do peso da Indústria como ofertante de postos de trabalho tem sido compensada pelo aumento da importância do setor de Serviços. Isso tem ocorrido com mais intensidade entre as mulheres, uma vez

que o emprego doméstico (incluído na categoria Outros), tradicional nicho do trabalho feminino, vem se retraindo no período. Já entre os homens, o crescimento do emprego na Construção Civil tem sido capaz de absorver parcela expressiva de ocupados.

A importância do setor de Serviços na oferta de ocupações para pessoas com nível superior é notável: cerca de 70% dos homens e 80% das mulheres com essa escolaridade inseriam-se nesse setor de atividade, em 2010 (Tabela 6). Porém, o que chama a atenção é o aumento da participação de mulheres no segmento de serviços especializados (de 12,8% para 13,6%, entre 2000 e 2010), com forte presença de advogadas, contadoras, engenheiras e profissões assemelhadas.

Assim, ao lado dos tradicionais segmentos econômicos ocupados pelas mulheres, como educação e saúde, outras oportunidades de inserção produtiva vêm se abrindo para o segmento feminino mais escolarizado. Note-se que, se educação ainda é o principal segmento a abrigar essas mulheres (mais de 20%), a segunda posição coube aos serviços especializados (13,6%), que superaram o segmento de saúde (12,4%), ao final da última década.

Pode-se afirmar, portanto, que a evolução da presença feminina no mercado de trabalho tem sido acompanhada por avanços importantes na qualidade de seus empregos e na diversificação de suas oportunidades de trabalho. Ao menos em parte, tais avanços podem ser atribuídos ao aumento de seus níveis de escolaridade e, em especial, ao crescente número de mulheres com educação superior.

**Tabela 6**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e setor de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2000-2010**

Nível de escolaridade e setor de atividade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Indústria	20,2	19,2	15,8	14,4	23,4	22,9
Comércio	17,0	17,3	15,9	17,8	17,7	17,0
Serviços	46,3	47,2	44,8	47,6	47,4	46,9
Educação	2,3	1,7	4,1	2,8	1,0	0,9
Especializados	4,3	4,1	4,1	4,1	4,4	4,0
Saúde	2,9	3,2	5,3	5,7	1,2	1,3
Credícios e financeiros	1,7	1,1	2,0	1,4	1,5	0,9
Comunitários	1,7	1,7	3,2	2,8	0,7	0,8
Administração pública	2,4	1,9	1,9	1,6	2,8	2,2
Auxiliares	3,3	5,1	2,7	5,7	3,7	4,7
Construção civil	5,9	7,1	- (1)	- (1)	9,8	12,2
Outros	10,6	9,3	23,1	19,8	1,7	1,1
<b>Ensino superior completo</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Indústria	17,4	14,7	12,0	11,0	22,3	18,9
Comércio	7,3	7,6	6,6	7,2	8,0	8,0
Serviços	73,0	75,5	80,1	80,3	66,4	70,1
Educação	14,4	14,6	23,0	20,2	6,4	8,2
Especializados	17,2	17,5	12,8	13,6	21,4	22,0
Saúde	10,4	9,1	13,4	12,4	7,6	5,2
Credícios e financeiros	7,4	6,9	7,6	6,8	7,2	7,0
Comunitários	2,5	4,3	3,7	6,6	- (1)	- (1)
Administração pública	6,4	5,9	6,7	5,5	6,2	6,3
Auxiliares	3,6	4,5	3,1	4,0	4,1	5,1
Construção civil	1,7	1,6	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Outros	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

## Rendimentos do trabalho

Outros impactos da maior escolaridade podem ser mensurados pela comparação da jornada de trabalho e dos rendimentos do trabalho entre as mulheres com e sem curso superior. As primeiras exerceram, em 2010, jornada semanal de trabalho de, em média, 37 horas, contra 39 horas daquelas sem

ensino superior. Mas a grande diferença foi verificada no nível de rendimentos: enquanto a remuneração daquelas com ensino superior foi, em média, de R\$ 15,7 por hora, em 2010, a das demais correspondeu a menos de 1/3 desse valor: R\$ 4,6 por hora (Tabela 7).

**Tabela 7**  
Rendimento médio mensal por hora dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade  
Região Metropolitana de São Paulo – 2000-2010

Nível de escolaridade	Total		Mulheres (A)		Homens (B)		Em porcentagem Relação (A)/(B)	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
	<b>Total</b>	<b>8,5</b>	<b>7,5</b>	<b>7,0</b>	<b>6,4</b>	<b>9,5</b>	<b>8,4</b>	73,6
Até ensino superior incompleto	6,2	5,6	4,9	4,6	7,0	6,3	69,9	72,7
Ensino superior completo	26,2	20,0	20,4	15,7	31,4	24,6	65,2	63,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Excluídas as assalariadas e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente espécie ou benefício. Excluídos os que não trabalharam na semana.

Essas informações evidenciam que completar o ensino superior significa, de fato, alcançar postos mais qualificados e mais bem remunerados. Embora ainda concentradas em segmentos de atividade específicos, as informações recentes mostram alguma ampliação das oportunidades de trabalho para as mulheres em direção a ocupações mais prestigiosas, tradicionalmente masculinas.

Mesmo com esses progressos, ainda há muito a avançar, pois os níveis médios de remuneração de homens e mulheres são muito mais favoráveis aos primeiros, mesmo entre as pessoas mais escolarizadas.

Entretanto, há um grande contingente de mulheres (e homens) com baixa escolaridade, especialmente as mais velhas, cujas oportunidades de inserção ocupacional vêm se restringindo, delineando a chamada polarização do emprego feminino. Estudos mais aprofundados sobre o tema são necessários para se compreender melhor esse fenômeno e subsidiar o desenho de políticas públicas direcionadas aos segmentos, de homens e mulheres, que não lograram avançar em sua formação escolar ao longo da vida.

**ANEXO**

**Tabela 1**  
**Distribuição da População em Idade Ativa, por sexo, segundo nível de escolaridade (Total por sexo)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>91,5</b>	<b>89,1</b>	<b>91,6</b>	<b>88,5</b>	<b>91,3</b>	<b>89,7</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	51,4	37,8	51,4	38,2	51,3	37,5
Ensino fundamental completo e médio incompleto	19,4	18,1	18,9	16,8	20,0	19,5
Ensino médio completo e superior incompleto	20,7	33,1	21,3	33,5	20,0	32,7
<b>Ensino superior completo</b>	<b>8,5</b>	<b>10,9</b>	<b>8,4</b>	<b>11,5</b>	<b>8,7</b>	<b>10,3</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 2**  
**Distribuição da População em Idade Ativa, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>52,5</b>	<b>52,8</b>	<b>47,5</b>	<b>47,2</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>52,6</b>	<b>52,5</b>	<b>47,4</b>	<b>47,5</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	100,0	100,0	52,5	53,3	47,5	46,7
Ensino fundamental completo e médio incompleto	100,0	100,0	51,1	49,1	48,9	50,9
Ensino médio completo e superior incompleto	100,0	100,0	54,0	53,4	46,0	46,6
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>51,5</b>	<b>55,7</b>	<b>48,5</b>	<b>44,3</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 3**  
**Distribuição da População Economicamente Ativa, por sexo,**  
**segundo nível de escolaridade (total por sexo)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>88,3</b>	<b>85,0</b>	<b>87,1</b>	<b>82,9</b>	<b>89,2</b>	<b>87,0</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	40,1	24,2	36,7	21,8	42,9	26,3
Ensino fundamental completo e médio incompleto	21,4	18,0	20,8	16,0	21,9	19,7
Ensino médio completo e superior incompleto	26,7	42,8	29,6	45,0	24,4	40,9
<b>Ensino superior completo</b>	<b>11,7</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>17,1</b>	<b>10,8</b>	<b>13,0</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 4**  
**Distribuição da População Economicamente Ativa, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>44,2</b>	<b>46,8</b>	<b>55,8</b>	<b>53,2</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>43,6</b>	<b>45,6</b>	<b>56,4</b>	<b>54,4</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	100,0	100,0	40,4	42,1	59,6	57,9
Ensino fundamental completo e médio incompleto	100,0	100,0	42,9	41,6	57,1	58,4
Ensino médio completo e superior incompleto	100,0	100,0	49,0	49,1	51,0	50,9
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>48,7</b>	<b>53,6</b>	<b>51,3</b>	<b>46,4</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 5**  
**Taxa de participação, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>62,5</b>	<b>63,4</b>	<b>52,6</b>	<b>56,2</b>	<b>73,3</b>	<b>71,6</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>60,3</b>	<b>60,6</b>	<b>50,0</b>	<b>52,6</b>	<b>71,6</b>	<b>69,4</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	48,8	40,6	37,6	32,1	61,3	50,2
Ensino fundamental completo e médio incompleto	68,9	63,2	57,8	53,6	80,4	72,4
Ensino médio completo e superior incompleto	80,7	82,0	73,2	75,4	89,5	89,6
<b>Ensino superior completo</b>	<b>86,2</b>	<b>86,9</b>	<b>81,4</b>	<b>83,6</b>	<b>91,3</b>	<b>91,0</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 6**  
**Taxa de desemprego, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>17,6</b>	<b>11,9</b>	<b>20,9</b>	<b>14,7</b>	<b>15,0</b>	<b>9,5</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>19,2</b>	<b>13,1</b>	<b>23,0</b>	<b>16,5</b>	<b>16,3</b>	<b>10,3</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	19,7	10,4	22,2	12,7	18,0	8,7
Ensino fundamental completo e médio incompleto	23,7	18,7	30,3	23,4	18,7	15,3
Ensino médio completo e superior incompleto	14,9	12,3	18,9	15,8	11,1	8,8
<b>Ensino superior completo</b>	<b>5,8</b>	<b>5,4</b>	<b>6,9</b>	<b>6,2</b>	<b>4,7</b>	<b>4,4</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 7**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade (total por sexo)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>86,6</b>	<b>83,9</b>	<b>84,8</b>	<b>81,2</b>	<b>87,9</b>	<b>86,2</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	39,1	24,6	36,1	22,3	41,4	26,5
Ensino fundamental completo e médio incompleto	19,9	16,6	18,3	14,4	21,0	18,5
Ensino médio completo e superior incompleto	27,6	42,7	30,4	44,4	25,5	41,2
<b>Ensino superior completo</b>	<b>13,4</b>	<b>16,1</b>	<b>15,2</b>	<b>18,8</b>	<b>12,1</b>	<b>13,8</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 8**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>42,4</b>	<b>45,3</b>	<b>57,6</b>	<b>54,7</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>41,6</b>	<b>43,8</b>	<b>58,4</b>	<b>56,2</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	100,0	100,0	39,2	41,1	60,8	58,9
Ensino fundamental completo e médio incompleto	100,0	100,0	39,2	39,2	60,8	60,8
Ensino médio completo e superior incompleto	100,0	100,0	46,7	47,1	53,3	52,9
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>48,1</b>	<b>53,1</b>	<b>51,9</b>	<b>46,9</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.



**Tabela 9**  
**Índices do nível de ocupação, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2010**

Base: média de 2000=100

Nível de escolaridade	Total	Mulheres	Homens
<b>Total</b>	<b>124,2</b>	<b>132,6</b>	<b>118,0</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>120,4</b>	<b>126,9</b>	<b>115,8</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	78,1	81,9	75,6
Ensino fundamental completo e médio incompleto	104,0	104,2	103,9
Ensino médio completo e superior incompleto	192,2	194,0	190,6
<b>Ensino superior completo</b>	<b>148,6</b>	<b>164,3</b>	<b>134,2</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 10**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e faixa etária (total por sexo)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em porcentagem

Nível de escolaridade e faixa etária	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até 24 anos	27,3	21,8	28,4	22,1	26,5	21,6
25 a 39 anos	40,3	39,9	39,2	39,8	41,1	39,9
40 a 49 anos	19,2	21,0	20,0	21,4	18,7	20,6
50 a 59 anos	9,3	12,7	9,1	12,7	9,4	12,7
60 anos e mais	3,9	4,6	3,3	4,0	4,4	5,1
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Até 24 anos	5,4	7,3	7,4	8,2	3,5	6,3
25 a 39 anos	49,7	49,2	54,8	51,1	45,0	47,0
40 a 49 anos	27,3	23,1	26,3	23,4	28,2	22,7
50 a 59 anos	13,3	15,2	9,4	14,2	16,9	16,2
60 anos e mais	4,4	5,3	- (1)	3,1	6,5	7,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 11**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e faixa etária**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e faixa etária	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>41,6</b>	<b>43,8</b>	<b>58,4</b>	<b>56,2</b>
Até 24 anos	100,0	100,0	43,3	44,3	56,7	55,7
25 a 39 anos	100,0	100,0	40,4	43,7	59,6	56,3
40 a 49 anos	100,0	100,0	43,2	44,8	56,8	55,2
50 a 59 anos	100,0	100,0	40,8	43,7	59,2	56,3
60 anos e mais	100,0	100,0	34,8	37,6	65,2	62,4
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>48,1</b>	<b>53,1</b>	<b>51,9</b>	<b>46,9</b>
Até 24 anos	100,0	100,0	66,3	59,5	33,7	40,5
25 a 39 anos	100,0	100,0	53,0	55,2	47,0	44,8
40 a 49 anos	100,0	100,0	46,4	53,9	53,6	46,1
50 a 59 anos	100,0	100,0	34,0	49,9	66,0	50,1
60 anos e mais	100,0	100,0	-(1)	30,8	77,6	69,2

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 12**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e**  
**posição na ocupação (total por sexo)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e posição na ocupação	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Assalariado	60,9	67,7	53,5	60,7	66,2	73,1
Setor privado	54,7	62,7	45,5	54,7	61,2	69,0
com carteira assinada	39,7	50,5	33,0	43,8	44,6	55,7
sem carteira assinada	14,9	12,2	12,5	10,8	16,7	13,4
Setor público	6,2	4,9	8,0	6,0	5,0	4,1
Autônomo	20,7	17,9	16,6	15,2	23,6	20,1
Trabalha para o público	12,0	10,8	10,0	9,0	13,4	12,1
Trabalha para empresa	8,7	7,2	6,5	6,1	10,2	7,9
Demais	18,4	14,4	29,9	24,2	10,2	6,8
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Assalariado	69,2	77,2	75,7	81,3	63,1	72,4
Setor privado	46,6	55,0	44,9	53,5	48,1	56,7
com carteira assinada	39,1	49,0	38,3	48,0	39,7	50,2
sem carteira assinada	7,5	6,0	6,6	5,5	8,3	6,4
Setor público	22,5	22,1	30,7	27,8	15,0	15,7
Autônomo	8,5	6,9	7,6	6,0	9,3	7,8
Trabalha para o público	2,9	2,8	3,2	2,7	2,7	3,0
Trabalha para empresa	5,6	4,0	4,3	3,4	6,7	4,8
Demais	22,3	16,0	16,7	12,6	27,5	19,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 13**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e posição na ocupação	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>41,6</b>	<b>43,8</b>	<b>58,4</b>	<b>56,2</b>
Assalariado	100,0	100,0	36,5	39,3	63,5	60,7
Setor privado	100,0	100,0	34,6	38,2	65,4	61,8
com carteira assinada	100,0	100,0	34,5	38,0	65,5	62,0
sem carteira assinada	100,0	100,0	34,8	38,7	65,2	61,3
Setor público	100,0	100,0	53,3	53,6	46,7	46,4
Autônomo	100,0	100,0	33,3	37,0	66,7	63,0
Trabalha para o público	100,0	100,0	34,7	36,7	65,3	63,3
Trabalha para empresa	100,0	100,0	31,3	37,6	68,7	62,4
Demais	100,0	100,0	67,7	73,4	32,3	26,6
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>48,1</b>	<b>53,1</b>	<b>51,9</b>	<b>46,9</b>
Assalariado	100,0	100,0	52,6	56,0	47,4	44,0
Setor privado	100,0	100,0	46,4	51,7	53,6	48,3
com carteira assinada	100,0	100,0	47,2	52,0	52,8	48,0
sem carteira assinada	100,0	100,0	42,4	49,2	57,6	50,8
Setor público	100,0	100,0	65,4	66,8	34,6	33,2
Autônomo	100,0	100,0	42,9	46,7	57,1	53,3
Trabalha para o público	100,0	100,0	53,0	50,0	47,0	50,0
Trabalha para empresa	100,0	100,0	37,6	44,3	62,4	55,7
Demais	100,0	100,0	36,0	42,0	64,0	58,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 14**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e setor de atividade (total por sexo)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e setor de atividade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Indústria	20,2	19,2	15,8	14,4	23,4	22,9
Comércio	17,0	17,3	15,9	17,8	17,7	17,0
Serviços	46,3	47,2	44,8	47,6	47,4	46,9
Educação	2,3	1,7	4,1	2,8	1,0	0,9
Especializados	4,3	4,1	4,1	4,1	4,4	4,0
Saúde	2,9	3,2	5,3	5,7	1,2	1,3
Credícios e Financeiros	1,7	1,1	2,0	1,4	1,5	0,9
Comunitários	1,7	1,7	3,2	2,8	0,7	0,8
Administração Pública	2,4	1,9	1,9	1,6	2,8	2,2
Auxiliares	3,3	5,1	2,7	5,7	3,7	4,7
Construção Civil	5,9	7,1	- (1)	- (1)	9,8	12,2
Outros	10,6	9,3	23,1	19,8	1,7	1,1
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Indústria	17,4	14,7	12,0	11,0	22,3	18,9
Comércio	7,3	7,6	6,6	7,2	8,0	8,0
Serviços	73,0	75,5	80,1	80,3	66,4	70,1
Educação	14,4	14,6	23,0	20,2	6,4	8,2
Especializados	17,2	17,5	12,8	13,6	21,4	22,0
Saúde	10,4	9,1	13,4	12,4	7,6	5,2
Credícios e Financeiros	7,4	6,9	7,6	6,8	7,2	7,0
Comunitários	2,5	4,3	3,7	6,6	- (1)	- (1)
Administração Pública	6,4	5,9	6,7	5,5	6,2	6,3
Auxiliares	3,6	4,5	3,1	4,0	4,1	5,1
Construção Civil	1,7	1,6	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Outros	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 15**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e setor de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e setor de atividade	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>41,6</b>	<b>43,8</b>	<b>58,4</b>	<b>56,2</b>
Indústria	100,0	100,0	32,4	32,9	67,6	67,1
Comércio	100,0	100,0	39,1	45,0	60,9	55,0
Serviços	100,0	100,0	40,2	44,2	59,8	55,8
Educação	100,0	100,0	75,2	70,1	24,8	29,9
Especializados	100,0	100,0	39,7	44,4	60,3	55,6
Saúde	100,0	100,0	75,4	77,1	24,6	22,9
Credícios e Financeiros	100,0	100,0	48,1	55,5	51,9	44,5
Comunitários	100,0	100,0	76,5	73,4	23,5	26,6
Administração Pública	100,0	100,0	32,4	36,0	67,6	64,0
Auxiliares	100,0	100,0	34,6	48,8	65,4	51,2
Construção Civil	100,0	100,0	- (1)	- (1)	97,2	97,0
Outros	100,0	100,0	90,5	93,3	9,5	6,7
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>48,1</b>	<b>53,1</b>	<b>51,9</b>	<b>46,9</b>
Indústria	100,0	100,0	33,4	39,9	66,6	60,1
Comércio	100,0	100,0	43,1	50,3	56,9	49,7
Serviços	100,0	100,0	52,8	56,5	47,2	43,5
Educação	100,0	100,0	76,9	73,7	23,1	26,3
Especializados	100,0	100,0	35,6	41,1	64,4	58,9
Saúde	100,0	100,0	62,0	72,9	38,0	27,1
Credícios e Financeiros	100,0	100,0	49,4	52,3	50,6	47,7
Comunitários	100,0	100,0	70,8	81,7	- (1)	- (1)
Administração Pública	100,0	100,0	49,9	49,9	50,1	50,1
Auxiliares	100,0	100,0	41,6	47,2	58,4	52,8
Construção Civil	100,0	100,0	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)
Outros	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)	- (1)

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 16**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e**  
**grupos de ocupação (total por sexo)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e grupos de ocupação	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Direção, gerência e planejamento	6,9	5,6	5,2	4,2	8,1	6,7
Tarefas de execução	58,2	58,4	55,0	51,8	60,4	63,6
Tarefas de apoio	20,6	22,9	26,8	31,8	16,2	16,0
Mal definidas	14,4	13,1	13,1	12,2	15,3	13,7
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Direção, gerência e planejamento	64,8	53,9	55,8	45,2	73,3	63,7
Tarefas de execução	21,4	27,6	25,0	32,1	18,0	22,4
Tarefas de apoio	11,3	14,9	16,5	19,1	6,4	10,2
Mal definidas	2,5	3,6	- (2)	3,6	- (2)	3,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 17**  
**Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e grupos de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e grupos de ocupação	Em porcentagem					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>41,6</b>	<b>43,8</b>	<b>58,4</b>	<b>56,2</b>
Direção, gerência e planejamento	100,0	100,0	31,3	32,8	68,7	67,2
Tarefas de execução	100,0	100,0	39,3	38,8	60,7	61,2
Tarefas de apoio	100,0	100,0	54,1	60,8	45,9	39,2
Mal definidas	100,0	100,0	37,8	40,9	62,2	59,1
<b>Ensino superior completo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>48,1</b>	<b>53,1</b>	<b>51,9</b>	<b>46,9</b>
Direção, gerência e planejamento	100,0	100,0	41,3	44,5	58,7	55,5
Tarefas de execução	100,0	100,0	56,3	61,8	43,7	38,2
Tarefas de apoio	100,0	100,0	70,5	68,0	29,5	32,0
Mal definidas	100,0	100,0	- (2)	52,5	- (2)	47,5

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

**Tabela 18**  
**Rendimento médio real (1) por hora dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em reais de novembro de 2010

Nível de escolaridade	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>8,5</b>	<b>7,5</b>	<b>7,0</b>	<b>6,4</b>	<b>9,5</b>	<b>8,4</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>6,2</b>	<b>5,6</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>7,0</b>	<b>6,3</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	4,5	4,4	3,4	3,5	5,1	5,0
Ensino fundamental completo e médio incompleto	5,8	4,9	4,4	3,8	6,6	5,6
Ensino médio completo e superior incompleto	9,2	6,6	7,1	5,4	10,9	7,6
<b>Ensino superior completo</b>	<b>26,2</b>	<b>20,0</b>	<b>20,4</b>	<b>15,7</b>	<b>31,4</b>	<b>24,6</b>

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Excluídos os que não trabalharam na semana.



**Tabela 19**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em reais de novembro de 2010

Nível de escolaridade	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>1594</b>	<b>1337</b>	<b>1181</b>	<b>1056</b>	<b>1911</b>	<b>1584</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>1175</b>	<b>1006</b>	<b>837</b>	<b>768</b>	<b>1425</b>	<b>1203</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	861	795	579	565	1052	972
Ensino fundamental completo e médio incompleto	1099	887	750	631	1330	1062
Ensino médio completo e superior incompleto	1690	1182	1212	925	2125	1423
<b>Ensino superior completo</b>	<b>4653</b>	<b>3331</b>	<b>3307</b>	<b>2499</b>	<b>6014</b>	<b>4322</b>

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**Tabela 20**  
**Horas semanais médias trabalhadas (1) pelos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em horas

Nível de escolaridade	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>44</b>
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>44</b>
Analfabetos e ensino fundamental incompleto	45	42	40	37	48	45
Ensino fundamental completo e médio incompleto	45	42	40	39	47	44
Ensino médio completo e superior incompleto	43	42	40	40	46	44
<b>Ensino superior completo</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>41</b>

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Excluídos os que não trabalharam na semana.

**Tabela 21**  
**Rendimento médio real (1) por hora dos ocupados, por sexo,**  
**segundo nível de escolaridade e posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em reais de novembro de 2010

Nível de escolaridade e posição na ocupação	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>6,2</b>	<b>5,6</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>7,0</b>	<b>6,3</b>
Assalariado	6,3	5,6	5,6	4,9	6,7	6,1
Setor privado	6,1	5,4	5,2	4,6	6,5	5,9
com carteira assinada	6,7	5,6	5,7	4,8	7,2	6,1
sem carteira assinada	4,4	4,6	3,9	3,8	4,7	5,0
Setor público	8,8	8,4	8,1	7,1	9,6	9,8
Autônomo	5,8	5,3	4,0	3,7	6,5	6,1
Trabalha para o público	5,0	4,9	3,4	3,5	5,7	5,7
Trabalha para empresa	6,8	5,8	4,7	4,0	7,6	6,8
Demais	6,4	5,9	4,1	4,4	11,3	10,2
<b>Ensino superior completo</b>	<b>26,2</b>	<b>20,0</b>	<b>20,4</b>	<b>15,7</b>	<b>31,4</b>	<b>24,6</b>
Assalariado	25,4	19,0	19,8	15,3	31,4	23,7
Setor privado	26,7	18,9	19,4	14,3	32,8	23,7
com carteira assinada	26,9	18,7	20,1	14,2	32,7	23,5
sem carteira assinada	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Setor público	22,9	19,7	20,5	17,3	27,4	- (2)
Autônomo	21,1	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Trabalha para o público	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Trabalha para empresa	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Demais	31,3	26,4	- (2)	- (2)	34,4	- (2)

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Excluídos os que não trabalharam na semana.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 22**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados, por sexo, segundo escolaridade e posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em reais de novembro de 2010

Nível de escolaridade e posição na ocupação	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>1175</b>	<b>1006</b>	<b>837</b>	<b>768</b>	<b>1425</b>	<b>1203</b>
Assalariado	1196	1028	977	850	1325	1147
Setor privado	1170	1001	936	821	1298	1116
com carteira assinada	1287	1045	1030	862	1426	1160
sem carteira assinada	843	808	677	644	934	916
Setor público	1415	1366	1206	1108	1651	1682
Autônomo	1068	905	601	555	1315	1132
Trabalha para o público	956	872	518	526	1210	1097
Trabalha para empresa	1222	952	732	596	1448	1181
Demais	1223	1027	703	702	2642	2227
<b>Ensino superior completo</b>	<b>4653</b>	<b>3331</b>	<b>3307</b>	<b>2499</b>	<b>6014</b>	<b>4322</b>
Assalariado	4349	3132	3174	2434	5752	4057
Setor privado	4756	3211	3240	2377	6136	4131
com carteira assinada	4788	3190	3369	2373	6114	4113
sem carteira assinada	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Setor público	3608	2960	3084	2530	4653	- (2)
Autônomo	3529	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Trabalha para o público	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Trabalha para empresa	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Demais	6265	4797	- (2)	- (2)	7341	- (2)

**Fonte:** SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 23**  
**Horas semanais médias trabalhadas (1) pelos ocupados, por sexo,**  
**segundo nível de escolaridade e posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Posição na ocupação	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>44</b>
Assalariado	44	43	41	41	46	44
Setor privado	45	43	42	41	47	44
com carteira assinada	45	44	42	42	47	45
sem carteira assinada	44	41	40	39	47	43
Setor público	37	38	35	36	40	40
Autônomo	43	40	36	35	47	43
Trabalha para o público	44	41	35	35	49	45
Trabalha para empresa	42	38	36	35	45	40
Demais	45	41	40	37	55	51
<b>Ensino superior completo</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>41</b>
Assalariado	40	38	38	37	43	40
Setor privado	42	40	39	39	44	41
com carteira assinada	42	40	39	39	44	41
sem carteira assinada	42	38	39	37	44	40
Setor público	37	35	35	34	40	37
Autônomo	39	37	33	32	44	40
Trabalha para o público	37	36	- (2)	29	- (2)	- (2)
Trabalha para empresa	40	37	36	35	43	38
Demais	47	42	41	39	50	45

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Exclusive os que não trabalharam na semana.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 24**  
**Rendimento médio real (1) por hora dos ocupados, por sexo,**  
**segundo nível de escolaridade e setor de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em reais de novembro de 2010

Nível de escolaridade e setor de atividade	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>6,2</b>	<b>5,6</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>7,0</b>	<b>6,3</b>
Indústria	7,2	6,3	5,0	4,7	8,2	7,0
Comércio	5,4	4,9	4,5	4,2	5,8	5,4
Serviços	6,8	5,9	5,9	5,0	7,4	6,6
Construção Civil	5,5	5,6	- (2)	- (2)	5,4	5,6
Outros	3,5	4,0	3,4	3,9	- (2)	- (2)
<b>Ensino superior completo</b>	<b>26,2</b>	<b>20,0</b>	<b>20,4</b>	<b>15,7</b>	<b>31,4</b>	<b>24,6</b>
Indústria	30,4	23,8	- (2)	- (2)	34,3	27,9
Comércio	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Serviços	26,2	19,5	21,0	15,9	31,7	23,9
Construção Civil	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Outros	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Excluídos os que não trabalharam na semana.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 25**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados, por sexo, segundo nível de escolaridade e setor de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em reais de novembro de 2010

Nível de escolaridade e setor de atividade	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>1175</b>	<b>1006</b>	<b>837</b>	<b>768</b>	<b>1425</b>	<b>1203</b>
Indústria	1346	1125	894	814	1566	1282
Comércio	1108	953	838	772	1275	1100
Serviços	1279	1064	969	835	1495	1257
Construção Civil	1071	1021	- (2)	- (2)	1062	1017
Outros	594	601	556	583	- (2)	- (2)
<b>Ensino superior completo</b>	<b>4653</b>	<b>3331</b>	<b>3307</b>	<b>2499</b>	<b>6014</b>	<b>4322</b>
Indústria	5686	4165	- (2)	- (2)	6590	4973
Comércio	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Serviços	4505	3165	3285	2468	5983	4122
Construção Civil	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Outros	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 26**  
**Horas semanais médias trabalhadas (1) pelos ocupados, por sexo,**  
**segundo nível de escolaridade e setor de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e setor de atividade	Em horas					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>44</b>
Indústria	43	42	41	40	44	43
Comércio	48	45	44	42	51	47
Serviços	44	42	39	39	47	45
Construção Civil	45	42	- (2)	- (2)	46	42
Outros	39	35	38	35	50	46
<b>Ensino superior completo</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>41</b>
Indústria	44	41	42	40	45	42
Comércio	47	44	44	42	48	46
Serviços	40	38	37	36	44	40
Construção Civil	49	41	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)
Outros	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Excluídos os que não trabalharam na semana.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 27**  
**Rendimento médio real (1) por hora dos ocupados, por sexo,**  
**segundo nível de escolaridade e grupos de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em reais de novembro de 2010

Nível de escolaridade e grupos de ocupação	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>6,2</b>	<b>5,6</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>7,0</b>	<b>6,3</b>
Direção, gerência e planejamento	13,7	10,9	10,5	9,0	15,1	11,8
Tarefas de execução	5,8	5,5	4,4	4,4	6,7	6,2
Tarefas de apoio	6,1	5,1	5,6	4,8	6,6	5,6
Mal definidas	4,3	4,5	3,4	3,6	4,8	5,1
<b>Ensino superior completo</b>	<b>26,2</b>	<b>20,0</b>	<b>20,4</b>	<b>15,7</b>	<b>31,4</b>	<b>24,6</b>
Direção, gerência e planejamento	31,2	25,5	24,6	20,0	35,9	29,9
Tarefas de execução	18,3	14,2	16,8	12,8	20,4	16,5
Tarefas de apoio	14,3	11,7	13,3	10,5	- (2)	- (2)
Mal definidas	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Excluídos os que não trabalharam na semana.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



**Tabela 28**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados, por sexo,**  
**segundo nível de escolaridade e grupos de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Em reais de novembro de 2010

Nível de escolaridade e grupos de ocupação	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>1175</b>	<b>1006</b>	<b>837</b>	<b>768</b>	<b>1425</b>	<b>1203</b>
Direção, gerência e planejamento	2993	2187	2044	1705	3439	2439
Tarefas de execução	1128	1021	765	750	1372	1201
Tarefas de apoio	1053	864	902	760	1236	1037
Mal definidas	779	752	585	584	901	879
<b>Ensino superior completo</b>	<b>4653</b>	<b>3331</b>	<b>3307</b>	<b>2499</b>	<b>6014</b>	<b>4322</b>
Direção, gerência e planejamento	5739	4361	4096	3284	7003	5289
Tarefas de execução	3033	2287	2500	1921	3795	2917
Tarefas de apoio	2374	1930	2191	1715	- (2)	- (2)
Mal definidas	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)	- (2)

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 29**  
**Horas semanais médias trabalhadas (1) pelos ocupados, por sexo,**  
**segundo nível de escolaridade e grupos de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2000-2010**

Nível de escolaridade e grupos de ocupação	Em horas					
	Total		Mulheres		Homens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
<b>Até ensino superior incompleto</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>44</b>
Direção, gerência e planejamento	51	47	45	44	53	48
Tarefas de execução	45	43	40	40	48	45
Tarefas de apoio	40	39	37	37	44	43
Mal definidas	42	39	40	38	44	40
<b>Ensino superior completo</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>41</b>
Direção, gerência e planejamento	43	40	39	38	46	41
Tarefas de execução	39	38	35	35	43	41
Tarefas de apoio	39	38	39	38	40	39
Mal definidas	40	38	- (2)	37	- (2)	39

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Exclusive os que não trabalharam na semana.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional**

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658  
CEP 01060-970 São Paulo SP [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)  
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324  
[gadi@seade.gov.br](mailto:gadi@seade.gov.br) [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

**DIEESE**

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366  
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) - [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.  
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.